

## DATA: / / 2018

## PROFESSOR (A): BENEDITO

**LISTA DE EXERCÍCIO DE PORTUGUÊS**

# SÉRIE: 2º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

**NOTA:**

# 1º BIMESTRE

**Texto para responder às questões de 1 a 4.**

**Texto 1 O preconceito não é instintivo**

Os seres humanos não nascem preconceituosos, ou seja, o preconceito não é um fenômeno natural, instintivo ou inevitável. Ao contrário. Atitudes, sentimentos e comportamentos preconceituosos são aprendidos, interiorizados pelas pessoas desde a mais tenra idade.

Inconscientemente, as crianças absorvem noções preconcebidas, sem que tenham possibilidade de avaliá-los de maneira crítica, o que torna muito difícil vê-las na vida adulta. Além disso, são geralmente os adultos (e a autoridade dos mais velhos não costuma ser contestada na infância) os responsáveis pela difusão do preconceito.

Por outro lado, expressões preconceituosas têm forte apelo emocional, resultando em manifestações profundamente irracionais.

Assim, as crianças passam longos anos ouvindo dos adultos, frases como:”homem não chora”; “Você deve aprender a cozinhar para que possa se casar”; “Lugar de mulher é na cozinha”; “Os negros têm o samba no sangue”; “Eu odeio judeus”; “Os nordestinos são todos preguiçosos”.[…]

Jogos e brincadeiras infantis, aparentemente ingênuas, constituem poderosos meios de socialização da criança. Eles também não escapam à atuação do preconceito.[…].

Desse modo, idéias preconceituosas e estereotipadas vão sendo criadas, cristalizadas de geração a geração (no meio familiar, no convívio social mais amplo, na escola ou através da mídia), sem que as pessoas se dêem ao trabalho de verificar se são falsas ou não.

Renato da Silva Queiroz.Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito.

São Paulo, Moderna,1995

1. O texto lido mostra que através de determinadas atitudes, sentimentos e comportamentos, nos tornamos preconceituosos. Indique a opção que, ao contrário do exposto acima, mostra como podemos contribuir para o combate aos preconceitos.

a) Educando as crianças para o respeito à diversidade cultural em nossa sociedade.

b) Implementando programas sociais que tenham por objetivo conscientizar as pessoas sobre preconceito.

c) Implantando, no currículo fundamental e médio, disciplinas que tenham por objetivo erradicar formas preconceituosas de conceber a sociedade.

d) Debatendo em seminários e congressos os preconceitos que alimentam essa chaga social.

e) Todas estão erradas.

2. Ainda de acordo com o texto, de que forma você educa uma criança para uma vida adulta com idéias preconcebidas?

a) Educando para o respeito ao próximo.

b) Introjetando em sua mente frases como: “Homem não chora”, “Eu odeio judeus”, etc.

c) Alimentando idéias de humildade.

d) Fortalecendo o sentimento de solidariedade.

e) Trabalhando conceitos de igualdade e fraternidade.

3. Para o texto, o preconceito nasce de fenômenos:

a) naturais

b) instintivos

c) emocionais

d) sociais

e) inconscientes

4. Quanto à tipologia o texto lido é:

a) dissertativo, pois evidencia um ponto de vista.

b) narrativo, pois conta a história do preconceito.

c) descritivo, pois descreve a figura do preconceito.

d) é de gênero incerto, pois não dá para classificar.

e) é lírico, pois há poucas palavras para muito sentido.

5. Com base no texto a seguir, considere os itens verdadeiros ou falsos:

Texto 2 Tão novo e já pendurou as chuteiras

E não foi só ele.

Milhares de brasileiros pendurarão

as chuteiras mais cedo por

problemas cardiovasculares.

Hoje, 20% da população adulta

brasileira é hipertensa,

12% é diabética e 30% tem

colesterol elevado.

Essas doenças, associadas

a tabagismo, obesidade, estresse

e vida sedentária levam ao óbito

por problemas cardiovasculares,

que correspondem a 32% de todos os

óbitos.

Não seja mais uma vítima

das doenças cardiovasculares.

Procure seu médico e siga

a sua orientação.

( ) A polissemia presente no título do texto se revela pelos sentidos diversos que ele sugere.

( ) A leitura do texto desfaz a polissemia do título atribuindo-lhe o sentido de morte.

( ) O sentido da palavra hoje é encontrado na primeira parte do texto, daí ser um elemento anafórico.

( ) Em Ele é um novo homem, o adjetivo novo apresenta sentido igual ao do título do texto.

( ) Na última parte do texto, o pronome possessivo sua provoca certa ambigüidade que pode ser desfeita se substituído por dele.

6. Texto 3 No texto publicitário que você lerá abaixo foi extraído de 1STOÉ, de 7 jun. 2000.

Quando a gente deixa as crianças experimentarem, se sujarem, elas aprendem mais e se desenvolvem melhor. É por isso que estamos lançando o novo Omo Multi Ação. Uma fórmula inovadora que age nos primeiros instantes da lavagem, removendo manchas de gordura como nenhum outro. Omo Multi Ação está ainda mais eficiente porque sabe, assim como você, que seu filho precisa de liberdade para aprender.

Novo Omo Multi Ação.

Porque não há aprendizado sem manchas.

Além de veicular informações sobre o produto, a linguagem publicitária procura persuadir o consumidor.

Com base nessa informação e na leitura do texto, pode-se afirmar que:

( ) liberdade de ação e aprendizagem infantil, idéias deduzidas do início do texto, estabelecem relação de causa e conseqüência.

( ) o vocábulo outro, em “como nenhum outro”, refere-se a um elemento extratextual, pois não remete a nenhum termo explicitarnente presente no texto.

( ) a palavra ainda, em “Orno Multi Ação está ainda mais eficiente”, indica que, só a partir de agora, o produto foi aprovado pelo consumidor.

( ) o vocábulo manchas aparece no texto com dois sentidos diferentes, ou seja, o primeiro é denotativo e o segundo, conotativo.

Texto para as questões de 7 e 8.

Texto 4 Memória de elefante

1. No seio misterioso da floresta indiana

2. vivia um caçador chamado Ky Shakhana

3. Um dia ele avistou um pobre paquiderme

4. deitado ali no chão, ferido, enorme, inerme.

5. Shakana aproximou-se e, num sublime impulso,

6. Sentiu-lhe a febre ardente, então tomou-lhe o pulso.

7. Foi quando viu no pé do agônico elefante

8. a farpa que lhe causava a dor alucinante.

9. rapidamente Ky, num gesto habilidoso

10. logo estirpou-lhe o imenso espinho doloroso.

11. Depois, com agilidade e competência inata,

12. vinte quilos de sulfa aplicou-lhe na pata

13. Enrolou-lhe no artelho um band-aid gigante

14. e por fim ministrou-lhe um galão de laxante

15. Afastou-se o bichinho, feliz e curado,

16. deixando do purgante o rastro almiscarado

17. Muitos anos passaram. Já velho, Shakhana

18. retornava alquebrado à sua cabana.

19. Mas eis que da floresta vem de supetão

20. um elefante em fúria que o joga no chão.

21. Levanta a pata enorme sobre o rosto arfante.

22. Logo, Ky reconhece: “É o mesmo elefante!”

23. Pois vê nítido e claro, frente a seu nariz,

24. band-aid em farrapos e a cicatriz,

25. elefante sorri e olha com amor

26. bem no fundo dos olhos do seu salvador

27. como se lhe dissesse com a pata no ar:

28. “Ah! Me lembro de ti! Como não recordar…

29. Foi teu gesto gentil que salvou minha vida,

30. aliviando-me a dor, me limpando a ferida!

31. Não existe elefante que disso se esqueça.”

32. E depois, sutilmente, esmagou-lhe a cabeça.

7. Leia os textos A, B e C , compare-os ao texto Memória de elefante e indique a alternativa correta referente aos mesmos.

Texto A. Um paquiderme vítima de um ferimento em uma de suas patas, deixa-se curar por um caçador. Certo dia, em momento de fúria, mata seu benfeitor esmagando-lhe a cabeça.

Texto B. Alguns indivíduos, embora tenham boa memória, não têm escrúpulo quando, para alcançar seus objetivos precisam derrotar e/ou até mesmo esmagar os seus concorrentes ou adversários, demonstrando

não possuir nenhum caráter.

Texto C. O bem, feito a outros, sempre é reconhecido.

a) Os textos A, B e C referem-se ao texto Memória de elefante.

b) Apenas os textos A e C referem-se ao texto Memória de elefante.

c) Apenas o texto B refere-se ao texto Memória de elefante.

d) Apenas o texto C não se refere ao texto Memória de elefante.

e) Nenhum dos textos citados refere-se ao texto Memória de elefante.

8. No texto original, “Memória de elefante” predominam formas verbais no pretérito perfeito. Esse tempo verbal foi empregado para:

a) designar um fato passado, mas não concluído em relação ao momento da narração.

b) designar um fato passado concebido como permanente.

c) demonstrar um fato vagamente situado no passado.

d) exprimir ações simultâneas no passado e no presente.

e) designar um fato ocorrido e concluído no passado.

Leia o texto abaixo para responder às questões de números 9 e 12

Texto 5 A BANDA

Chico Buarque de Holanda

Estava à-toa na vida

O meu amor me chamou

Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor.

A minha gente sofrida

Despediu-se da dor

Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor

O homem sério que contava dinheiro parou,

O faroleiro que contava vantagem parou,

A namorava que contava as estrelas parou

Pra ver, ouvir e dar passagem.

A moça triste que vivia calada sorriu,

A rosa triste que vivia fechada se abriu

E a meninada toda se assanhou

Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor

Estava à-toa na vida

O meu amor me chamou

Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor.

A minha gente sofrida

Despediu-se da dor

Pra ver a banda passar

Cantando coisas de amor.

O velho se esqueceu do cansaço e pensou

Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou.

A moça feia debruçou na janela

Pensando que a banda tocava pra ela.

A marcha alegre espalhou na avenida e insistiu,

A lua cheia que vivia escondida surgiu,

Minha cidade toda se enfeitou

Pra ver a banda passar

Cantando coisa de amor

Mas, para meu desencanto,

O que era doce acabou,

Tudo tomou o seu lugar

Depois que a banda passou.

E cada qual no seu canto,

Em cada canto uma dor,

Depois da banda passar

Cantando coisa de amor.

9.De acordo com o texto, “Contar estrelas” corresponde a:

a) sentir-se desinteressado

b) contar anedotas

c) sentir-se extremamente alegre

d) lembrar de fatos desagradáveis

e) sonhar de olhos abertos

10. De acordo com o contexto, qual dos “slogans” abaixo serviria como comercial para A banda?

a) uma família a serviço do povo

b) a pausa que refresca

c) a maneira mais barata de limpar

d) qualidade no presente, garantia no futuro

e) veste hoje o homem de amanhã

11. Muitas empresas se utilizam de slogans, isto é, frases pelas quais se tornam conhecidas do público. Marque a frase comercial abaixo que também serviria para A banda.

a) qualidade no presente, garantia no futuro.

b) veste hoje o homem de amanhã.

c) a maneira mais barata de limpar.

d) a pausa que refresca.

e) uma família a serviço do povo.

12. O semáforo possui três cores que lembram determinadas atitudes que devemos tomar. Marque o item em que a forma verbal do pretérito perfeito se relaciona com a atitude sugerida pelas cores vermelho, amarelo e verde, respectivamente.

a) observou, passou, parou

b) pensou, passou, parou

c) viu, ouviu, insistiu

d) parou, pensou, passou

e) parou, passou, pensou

Texto para as questões 13 e 14.

Texto 6 Estrela da vida inteira

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor

Imagino Irene entrando no céu:

– Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

(Manuel Bandeira)

13) “Bonachão”, referindo-se a São Pedro, significa:

a) Bondade espontânea de São Pedro.

b) Ingenuidade de São Pedro.

c) Paciência irrestrita de São Pedro.

d) Para São Pedro, ninguém é pecador.

e) Predisposição bondosa de São Pedro em relação a Irene.

14) “Meu branco” envolve o uso de:

a) um grau superlativo.

b) Um substantivo adjetivado.

c) Um adjetivo substantivado.

d) Um pronome substantivo.

e) n.d.a.

Texto para as questões de 15 a 19

Texto 7 A PUBLICIDADE NA TV

O pesquisador Jesús Martin Barbero diz que, através da publicidade, nossa sociedade constrói dia a dia a imagem que cada um tem de si. Para ele, a publicidade é um espelho, apesar de bem deformado, pois a imagem do lado de lá é muito mais bela que a imagem do lado real.

A publicidade, no passado, teve a função de vender produtos. Era sua razão de ser. Hoje, ela tem outra função muito especial: a de demonstração de modelo a serem seguidos, isto é, a apresentação de padrões físicos, estéticos, sensuais, comportamentais, aos quais as pessoas devem se amoldar. A publicidade dirá regras de reconhecimento e valorização social.[…]

Se no passado ela funcionava como a TV, as revistas, o cinema, apresentando indiretamente esses modelos estéticos, hoje a venda de mercadorias – sua aparente razão de ser – tornou-se secundária. Em primeiro lugar, ela vende, idealiza os modelos estéticos, sexuais e comportamentais.

Além disso, a publicidade na sociedade industrial capitalista funciona como um reforço diário das ideologias, do princípio da valorização das aparências, da promoção de símbolos de status (carros, roupas, ambientes, bebidas, jóias, objetos luxuosos de uso pessoal). De certa maneira, como no humor, a publicidade reforça também tendências negativas, encobertas ou disfarçadas, da cultura. Ela confirma diferenças, segregações, distinções, trabalhando em concordância com os preconceitos sociais e com as discriminações de toda espécie […]. Em suma, ela é produzida para estar de acordo e, portanto, para reforçar as desigualdades e os problemas sociais, culturais, étnicos ou políticos. Essa função reforçadora é seu suporte para a venda de mercadorias, pois, ao mesmo tempo que incita ao consumo, é o próprio veículo, o transporte de valores e dos desejos que estão ancorados na cultura que as consome. As mercadorias trazem em si, incorporado, tudo aquilo que a sociedade deseja, e por isso são consumidas.

[…]

A publicidade, especialmente a de TV, veicula valores: a raça branca (dominante) é transmitida, por exemplo, como a única bela, modelar, válida. No Peru, na África, no Nordeste brasileiro, a criança branca de olhos azuis, docemente cuidada por sua mãe loira, de cabelos sedosos e aveludados, é o tipo ideal de publicidade.

A pesquisadora alemã Karin Buselmeler realizou uma interessante pesquisa sobre a imagem da mulher na televisão. Ela constatou, em primeiro lugar, que a mistificação do trabalho doméstico ocorre de forma mais clara na publicidade, colocando os afazeres de casa como um “trabalho nobre” de mulher. A mulher aparece nesses quadros como a responsável pela felicidade da família, felicidade só atingível pela aquisição de produtos oferecidos pela publicidade. O filho teria poucas chances de brincar no parque infantil se não cuidasse atentamente de seus cabelos; o marido, se não possuir camisa branca, brilhante, será olhado de modo atravessado pelos colegas. De tudo isso a mulher tem de cuidar.

[…]

Em resumo, concluímos então que a publicidade trabalha através da promoção de puras aparências: não se compram mercadorias por suas qualidades inerentes nem pelo seu valor de uso, mas pela imagem que o produto veicula no ambiente da vida do consumidor. Nenhuma dessas mercadorias realiza de fato o que pretende, isto é, nenhum cigarro propicia aventuras, nenhum carro traz vida luxuosa, nenhum uísque conquista mulheres. Em todos esses casos, o produto é inteiramente secundário; as pessoas são seduzidas por alguma coisa que está fora e muito além dele.

(Ciro Marcondes Filho. Televisão – A vida pelo vídeo. São Paulo: Moderna, 1988.p.77-80)

15. O texto “A publicidade na TV é dissertativo porque… .

a) narra um caso de propaganda

b) critica o fazer propaganda

c) tenta convencer o leitor sobre o tema proposto

d) conta a história da propaganda

e) mostra como é uma propaganda

16. Que motivos levam o autor do texto comparar a publicidade a um espelho?

a) ela reforça tendências negativas

b) ela tem um papel conservador

c)a publicidade necessita reproduzir valores positivos

d) o mundo é criado pela publicidade

e) ela reflete os valores e os comportamentos sociais

17. Qual das alternativas abaixo justifica a seguinte afirmação: “As mercadorias trazem em si, incorporado, tudo aquilo que a sociedade deseja, e por isso são consumidas”.

a) A publicidade tem exercido um importante papel: combater as desigualdades e os preconceitos.

b) À publicidade cabe apenas vender as mercadorias e não influenciar o consumidor.

c) Atualmente o consumidor compra um produto porque vê projetado nele os valores e os desejos sociais.

d) O consumidor compra o produto quando a publicidade é criativa.

e) A publicidade como reforço de ideologia tem cumprido um papel transformador dos valores da sociedade.

18. Sobre o último parágrafo do texto é correto afirmar que:

a) A satisfação das pessoas é garantida pelo consumo de mercadorias.

b) A propaganda agrega aos produtos valores positivos

c) As pessoas são seduzidas pelos valores agregados aos produtos.

d) Toda propaganda é baseada na qualidade e funcionalidade do produto.

e) O consumo do produto atesta a sua qualidade.

19. Quanto à significação das palavras abaixo, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

I – segregação: ato de misturar

II – mistificação: discriminação

III – inerente: característica essencial

a) apenas a I está correta

b) apenas a II está correta

c) apenas a III está correta

d) todas estão corretas

e) nenhuma está correta

Leia atentamente o texto e responda às questões propostas.

Texto 8 João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina, cuja frente dava para leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava 30 anos, João, sentado nos degraus da escada colocada à frente de sua casa, olhava o sol poente e observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama. De repente, viu um cavalo que descia pra sua casa. As árvores e as folhagens não o permitiam ver distintamente; entretanto observou que o cavalo era manco. Ao olhar de mais perto verificou que o visitante era seu filho Guilherme, que há 20 anos tinha partido para alistar-se no exército, e, em todo esse tempo, não havia dado sinal de vida. Guilherme, ao ver seu pai, desmontou imediatamente, correu até ele, lançando-se nos seus braços e começando a chorar.

(Texto cedido pela professora Mary Kato. Apud Ingedore G. Villaça Kock e Luiz C. Tavaglia.

Texto e coerência . 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.p.32-3.)

Observe que o autor emprega adequadamente sinais de pontuação.

20. O texto apresenta vocabulário e construções cultas? Em caso afirmativo justifique com elementos do texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

21. O texto também apresenta marcas de coesão. Destaque do texto:

a) Um exemplo de coesão, no qual uma palavra retome um termo já expresso.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Um exemplo de marcador temporal que dá idéia de seqüência dos fatos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Um conector que estabeleça uma relação de oposição entre duas idéias.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

22) Apesar de aparentemente bem redigido o texto apresenta sérios problemas de coerência, o que o torna inadequado. Cite tais incoerências.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

TIPOS DE TEXTO: descritivo, narrativo e dissertativo:

Descrição: apresenta características de alguém ou de alguma coisa.

Texto 1

Somos muitos Severinos

Iguais em tudo na vida:

Na mesma cabeça grande

Que a custo é que se equilibra,

No mesmo ventre crescido

Sobre as mesmas pernas finas,

e iguais também porque o sangue

que usamos tem pouca tinta. (João Cabral de M. Neto)

Texto 2

“[…} o Major Saulo, de botas e esporas, corpulento, quase um obeso, de olhos verdes, misterioso, que só com o olhar mandava um boi bravo se ir de castigo, e que ria, sempre ria – riso grosso, quando irado; riso fino, quando alegre; e riso mudo, de normal.

(Guimarães Rosa)

Narração: conta histórias com personagens e acontecimentos

Texto 1

A escrava pegou a filhinha nascida

Nas costas

E se atirou no Paraíba

Para que a criança não fosse judiada.

(Osvald de Andrade)

Texto 2

O BICHO

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

O bicho meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira)

Dissertação: expõe idéias sobre um assunto, debate um tema com ponto de vista e argumentação.

Texto 1

“A fim de apreender a finalidade e o sentido da vida é preciso amar a vida por ela mesma, inteiramente; mergulhar, por assim dizer, no redemoinho da vida; somente então apreender-se-á o sentido da vida, compreender-se-á para que se vive. A vida é algo que, ao contrário de tudo criado pelo homem, não necessita de teoria, quem apreende a prática da vida também assimila sua teoria”.

Texto 2

A leitura é o caminho do progresso, do prazer e da liberdade. Ela nos permite apossar do saber, fornece-nos alimento para a alma e nossos sonhos e, além de tudo nos ajuda a expressar muito melhor os nossos sentimentos […].

. (PUC-PR) Sobre o exemplo: “A lua brilhou alegre no céu”, afirmamos:

I. O verbo brilhar é intransitivo.

II. O verbo brilhar é transitivo direto.

III. O verbo brilhar é transitivo indireto.

IV. O predicado é nominal.

V. O predicado é verbal.

VI. O predicado é verbo-nominal.

a) Estão corretas I e VI.

b) Estão corretas I e V.

c) Estão corretas II e V.

d) Está correta apenas IV.

e) Estão corretas III e VI.

23. (UM-SP) No período: “O homem andava triste porque não conseguiu que seu irmão lhe desse apoio naquela difícil empresa”, os verbos andar (andava), conseguir (conseguiu) e dar (desse), quanto à predicação, classificam-se em:

a) intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto.

b) de ligação, transitivo direto, transitivo direto e indireto.

c) de ligação, transitivo direto e indireto, transitivo direto e indireto.

d) intransitivo, transitivo direto, transitivo direto e indireto.

e) intransitivo, transitivo direto, transitivo direto.

24. (UFPR)

1) Durante o carnaval, fico agitadíssimo. (predicado verbal)

2) Durante o carnaval, fico em casa. (predicado nominal)

3) Durante o carnaval, fico vendo o movimento das ruas. (predicado nominal

Assinale a certa:

a) 1 e 2

b) 2 e 3

c)1 e 3

d) Todas as alternativas estão certas.

e) Todas as alternativas estão erradas.

25. FEI-SP) Assinale a alternativa em que o termo destacado tenha a função de predicativo do sujeito.

a) “Eu sob a copa da mangueira altiva”

b) “Não sentiram meus lábios outros lábios”

c) “Do tamarindo a flor jaz entreaberta”

d) “Já solta o bogari mais doce aroma”

e) “Melhor perfume ao pé da noite exala”

26. (FGV-RJ) Assinale a análise correta do termo destacado. “Ao fundo, as pedrinhas claras pareciam tesouros abandonados.”

a) predicativo do sujeito

b) adjunto adnominal

c) objeto direto

d) complemento nominal

e) predicativo do objeto direto

27. (UFU-MG) “O sol entra cada dia mais tarde, pálido, fraco, oblíquo.”; “O sol brilhou um pouquinho pela manhã.” Pela ordem,os predicados das orações acima classificam-se como:

a) nominal e verbo-nominal.

b)verbal e nominal.

c) verbal e verbo-nominal.

d) verbo-nominal e nominal.

e) verbo-nominal e verbal.

28. (UM-SP) “E quando o brotinho lhe telefonou dias depois, comunicando que estudava o modernismo.e dentro do modernismo sua obra, para o que o professor lhe sugerira contato pessoal com o autor, ficou assanhadíssimo e paternal ao mesmo tempo.” Os verbos destacados são, respectivamente:

a) transitivo direto, transitivo indireto, de ligação, transitivo direto e indireto.

b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo indireto, de ligação.

c) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, transitivo direto, de ligação.

d) transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, de ligação.

e) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, de ligação, transitivo direto.

29. (Fuvest-SP) Observe a oração:”… e Fabiano saiu de costas…”.

Agora, assinale a alternativa em que a oração também tenha verbo intransitivo.

a)”… Fabiano ajustou o gado…”

b) “…acreditara na sua velha.”

c) “…davam-lhe uma ninharia.”

d) “Atrevimento não tinha…”

e) “Depois que acontecera aquela miséria…”

30. (Unimep-SP)

I. Pedro está adoentado.

II. Pedro está no hospital.

a) O predicado é verbal em l e II.

b) O predicado é nominal em l e II.

c) O predicado é verbo-nominal em l e II.

d) O predicado é verbal em l e nominal em II.

e) O predicado é nominal em l e verbal em II.

31 (FMU-SP) Assinale a alternativa em que aparece um predicado verbo-nominal.

a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.

b) Demitiram o secretário da instituição.

c) Nomearam as novas ruas da cidade.

d) Compareceram todos atrasados à reunião.

e) Estava irritado com as brincadeiras.

32. (PREDICAÇÃO VERBAL) (F. Objetivo-SP) Em “Se descobrissem a desmoralização que reina dentro de mim”, temos, respectivamente, verbos:

a) transitivo direto e transitivo indireto.

b) transitivo direto e de ligação.

c) transitivo indireto e intransitivo.

d) transitivo direto e intransitivo.

e) intransitivo e intransitivo.

33. (UM-SP)

“- Muito bom dia, senhora,

Que nessa janela está;

sabe dizer se é possível

algum trabalho encontrar?”

(João Cabral de Melo Neto)

No verso “Que nessa janela está”, o verbo é:

a) transitivo direto.

b) de ligação,

c) transitivo indireto.

d) transitivo direto e indireto.

e) intransitivo.

34. (UM-SP) “Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito.” Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima.

a) Esta injúria merecia ser lavada com sangue dos inimigos.

b) Na tarde de uma segunda-feira, anunciei -lhe um pouco de minha tristeza, outro pouco de minha satisfação.

c) Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.

d) Mas eu era moço à semelhança de meu tio Neves.

e) Naquele dia, eram tantos os castelos e tantos os sonhos esboroados…

35(PUC-SP) No trecho: “Se eu convencesse Madalena de que ela não tem razão… Se lhe explicasse que é necessário vivermos em paz…”, os verbos destacados são, respectivamente:

a) transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto, transitivo indireto.

b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, intransitivo.

c) transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto, intransitivo.

d) transitivo direto e indireto, transitivo direto, intransitivo, transitivo indireto.

e) transitivo direto, transitivo direto, intransitivo, intransitivo.

36 (Efei-MG) Existem verbos chamados significativos e verbos de ligação. Classifique os verbos abaixo, segundo essa indicação.

a) O céu ficava da mesma cor do ovo.

b) Eu achava essa ilusão maravilhosa.

c) E contava história.

d) Às vezes encontro-me feliz.

e) Encontro o jasmineiro em flor.

37 (PREDICAÇÃO VERBAL) (Ueba) Assinale a alternativa correspondente ao período em que há predicativo do sujeito.

a) Como o povo anda tristonho!

b) Agradou ao chefe o novo funcionário.

c) Ele nos garantiu que viria.

d) No Rio não faltam diversões.

e) O aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

38. (UFGO) Em uma das alternativas abaixo, o predicativo inicia o período. Assinale-a.

a) A dificílima viagem será realizada pelo homem.

b) Em suas próprias inexploradas entranhas descobrirá a alegria de conviver.

c) Humanizado tornou-se o sol com a presença humana.

d) Depois da dificílima viagem, o homem ficará satisfeito?

e) O homem procura a si mesmo nas viagens a outros mundos.

39. (Facens-SP) Assinale a alternativa em que o verbo é transitivo direto.

a) Comprei um terreno e construí a casa.

b) Os guerreiros dormem agora.

c) O cego não vê.

d) João parece zangado.

e) n.d.a.

40- (FMPA-MG) Assinale a alternativa em que apareça predicado verbo-nominal.

a) A chuva permanecia calma.

b) A tempestade assustou os habitantes da vila.

c) Paulo ficou satisfeito.

d) Os meninos saíram do cinema calados.

e) Os alunos estavam preocupados.

41.(F.Araraquara-SP) O professor entrou apressado. O destaque indica:

a) predicado nominal.

b) predicado verbo-nominal.

c) predicado verbal.

d) adjunto adverbial.

e) n.d.a.

42. (PREDICAÇÃO VERBAL) (PUC-SP) Na oração: “A inspiração é fugaz, violenta”, podemos afirmar que o predicado é:

a) verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos.

b) nominal, porque o verbo é de ligação.

c) verbal, porque o verbo é de ligação e são atribuídas duas caracterizações ao sujeito.

d) verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois advérbios de modo.

e) nominal, porque o verbo tem sua significação completada por dois nomes que funcionam como adjuntos adnominais.